

A ENFERMAGEM NA COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO COM IDOSOS

O projeto de Educação Popular e Atenção a Saúde da Família (PEPASF) é um projeto multidisciplinar da Universidade Federal da Paraíba, onde estudantes de diferentes cursos são divididos em duplas e realizam visitas domiciliares à famílias da comunidade Maria de Nazaré, situada em João Pessoa (PB). São realizadas ações de Educação Popular em Saúde, fundamentadas na pedagogia de Paulo Freire, onde são estimulados o diálogo, a autonomia e o protagonismo das pessoas visitadas e dos estudantes. Sabe-se que a enfermagem vem se destacando e conquistando um espaço cada vez mais consolidado dentro da atenção primária de saúde, assumindo um papel essencial na determinação dos cuidados necessários à população ao realizar e fortalecer ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde. Dentro desse contexto destaca-se a necessidade do diálogo como estratégia de identificação das principais necessidades dos idosos atendidos na Unidade básica de Saúde, com vistas à orientá-los sobre eventuais dúvidas e fortalecer os seus vínculos com a equipe de saúde da família, promovendo ainda a educação em saúde e a troca de experiências. Em diversos relatos de idosos acompanhados pelo PEPASF, bem como de extensionistas que participam do referido projeto, demonstrou-se que o diálogo assume um papel terapêutico, onde problemas enfrentados por idosos são minimizados após a viabilização e realização de visitas domiciliares. Sendo assim, considera-se a realização das visitas e atividades com os idosos uma ação positiva, visto que contribuem para o bem-estar geral destes idosos, agregando aspectos que promovem sua saúde e melhoram significativamente sua qualidade de vida. Destaca-se o intuito deste trabalho no sentido de demonstrar a relevância de visitas domiciliares com ênfase no diálogo com idosos, operacionalizado pela sistematização de experiências de estudantes de enfermagem que integram o PEPASF. Como contribuição para o processo de aprendizado vivenciado junto à comunidade, a relação dialogada favorece a consolidação da humanização, tornando os estudantes que fazem parte deste cenário de práticas profissionais diferenciados, que valorizam um cuidado integral a cada indivíduo, levando em consideração o conhecimento científico adquirido ao longo da academia juntamente com o saber popular já existente.